

Erocledes de Almeida - Na Dor da Solidão

Tom: G

Na dor da solidão tentava escrever o amor
 Mas as palavras não vinham tamanha era a dor
 Tinham que ser inéditas frases sem tradução
 Com letras inexistentes faladas com voz de orquestra
 Uma explosão, uma ventania
 Algo que findasse minha agonia
 Algo que te convencesse que o meu abraço é forte
 A ponto de tocar sua alma, e me livrar da morte
 Ouço agora uma canção tão forte que saiu de mim
 E passo a estrelar um clipe junto a você no jardim
 Em tarde de sol
 Árvores, pássaros, frutas e flores num lindo gramado
 Você correndo em câmera lenta olhando pra trás

Sorriso prateado
 Toda de branco com fios de cabelo nos lábios
 Na orelha uma rosa em botão
 E eu a te seguir vou correndo atraído, hipnotizado, estendendo as mãos
 A canção se acaba, o clipe se interrompe
 E eu sozinho outra vez
 Em tarde de sol
 Árvores, pássaros, frutas e flores num lindo gramado
 Você correndo em câmera lenta olhando pra trás
 Sorriso prateado
 Toda de branco com fios de cabelo nos lábios
 Na orelha uma rosa em botão
 E eu a te seguir vou correndo atraído, hipnotizado, estendendo as mãos
 A canção se acaba, o clipe se interrompe
 E eu sozinho outra vez

Acordes

